

A Tendência Conjuntural dos Pequenos Negócios fornece trimestralmente índices sobre a situação atual dos pequenos negócios catarinenses quanto à atividade econômica do segmento no trimestre anterior (nesta edição, abril a junho de 2019) e suas expectativas para o trimestre seguinte (neste caso, julho a setembro de 2019). Os principais índices adotados são o Índice da Situação Atual dos Pequenos Negócios (**ISAPN**) e o Índice de Expectativas dos Pequenos Negócios (**IEPN**).

ENTREVISTAS

PERÍODO
1º A 20 DE JULHO DE 2019

ENTREVISTADOS
188 MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS,
187 MICROEMPRESAS
125 EMPRESAS DE PEQUENO PORTE

LOCALIZAÇÃO
TODAS AS REGIÕES DE SANTA CATARINA

SETORES
INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇO

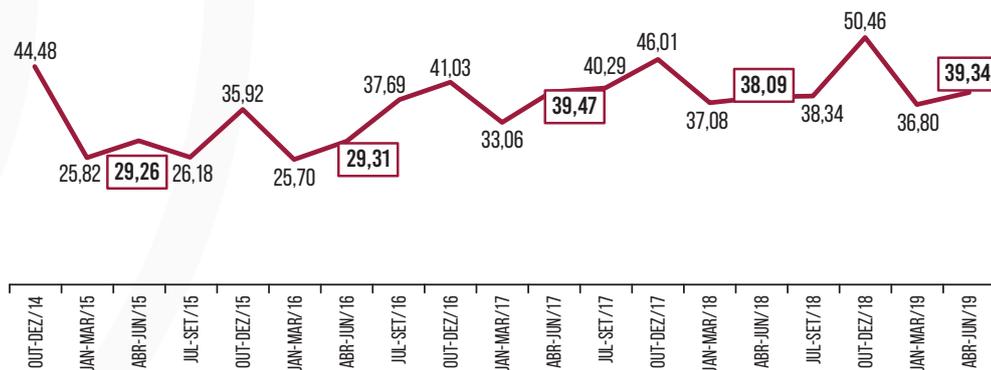
Os índices gerados variam de 0 a 100 pontos

QUANTO MAIORES MELHORES

O índice que mede a situação atual dos pequenos negócios catarinenses - **ISAPN** apresentou crescimento de 2,54 pontos no período de abril a junho em relação ao trimestre anterior. A dimensão custos sustentou o aumento do índice, tendo contribuído com 12,2 pontos, contra -2,61 pontos nas vendas e -1,95 nas compras. As vendas sofreram queda relevante quando comparado ao segundo trimestre de 2018 (-5,76 pontos), mesmo movimento verificado na variável compras, que caiu 2,18 pontos. O índice geral **ISAPN** permanece estável em cerca de 39 pontos há 3 anos.

SITUAÇÃO ATUAL

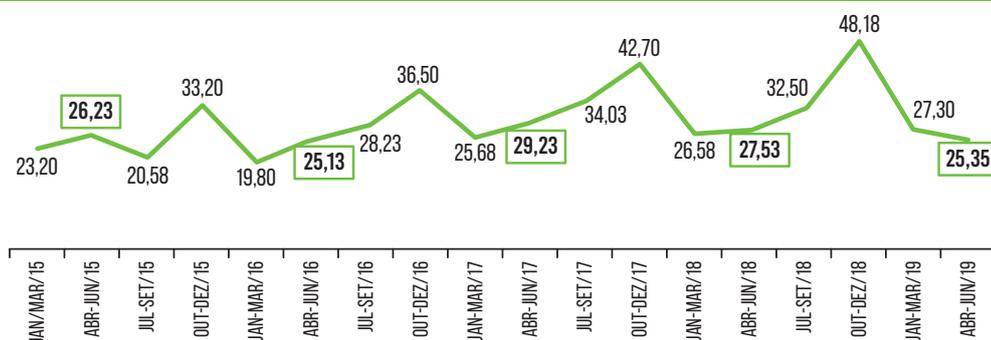
ISAPN - 2015 A 2019



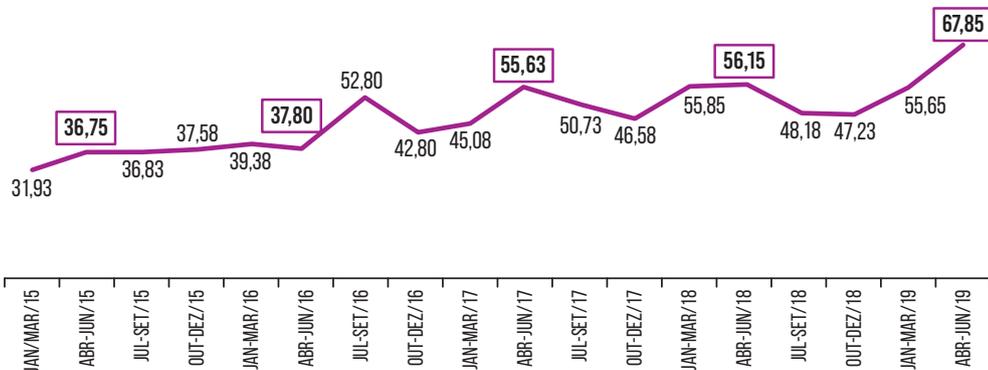
ISAPN - VENDAS



ISAPN - COMPRAS



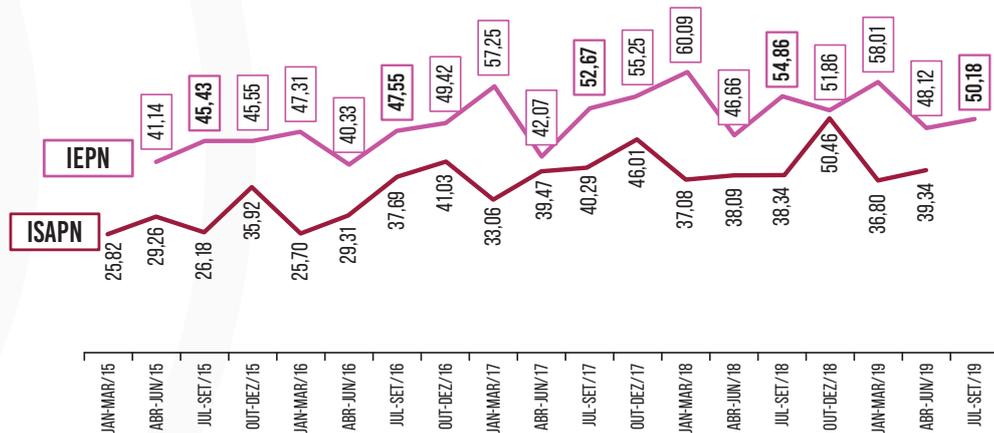
ISAPN - CUSTOS



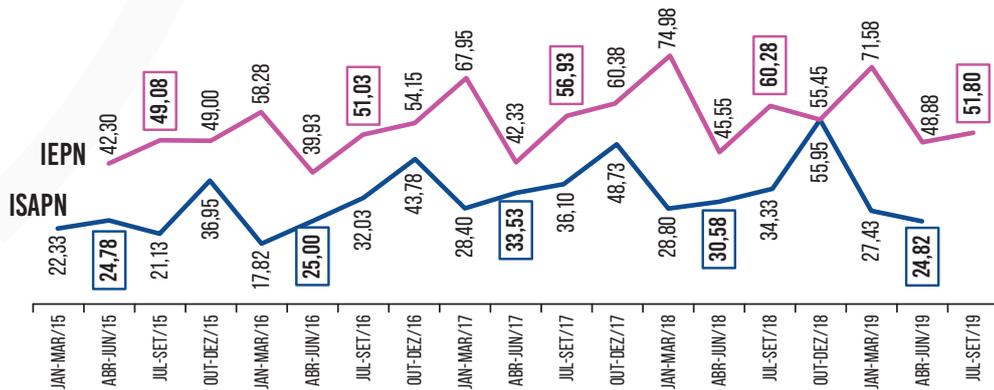
EXPECTATIVAS

O índice de expectativas - **IEPN** para o período de julho a setembro de 2019 foi a 50,18 pontos, nível 2,06 pontos superior ao registrado no trimestre anterior, mas com moderação de -4,68 pontos ao ano anterior. A expectativa é a de que as vendas cresçam significativamente em relação ao medido no segundo trimestre (26,98) e alcancem 51,80 pontos, assim como as compras, que registraram 25,35 pontos no segundo trimestre e espera-se que atinjam 48,78 pontos no próximo. Quanto aos custos, a expectativa é a de que aumentem um pouco, fazendo com que o índice baixe para 49,95 pontos. Considerando a média histórica das diferenças entre **IEPN** e **ISAPN** de 12,92 pontos, sugere-se um patamar para o próximo **ISAPN** ainda abaixo dos 40 pontos, contudo estímulos na economia como liberação do FGTS e continuidade na geração de empregos podem surpreender para mais no índice.

IEPN X ISAPN - 2015 A 2019



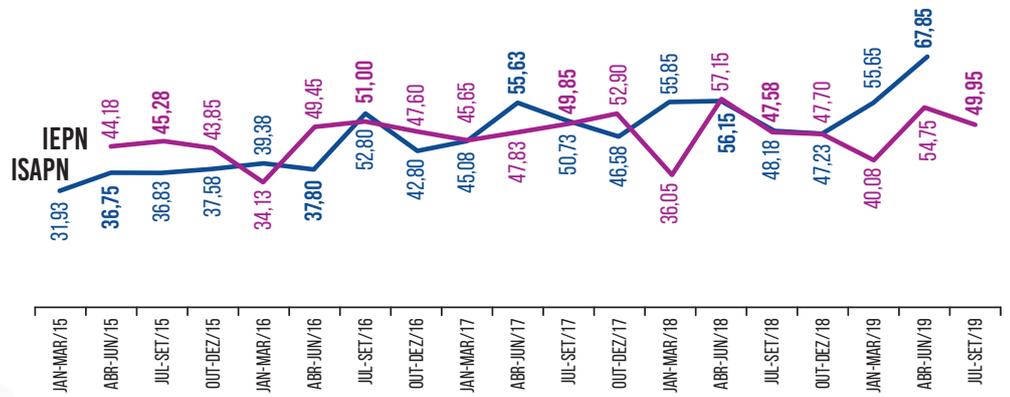
ISAPN E IEPN - VENDAS



ISAPN E IEPN - COMPRAS

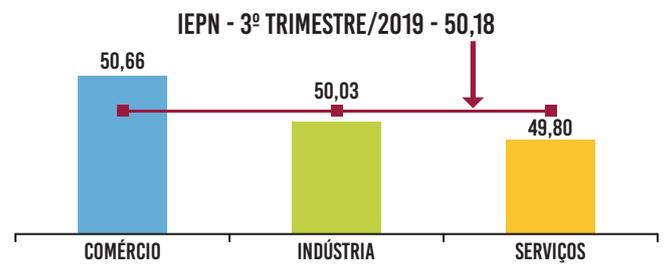
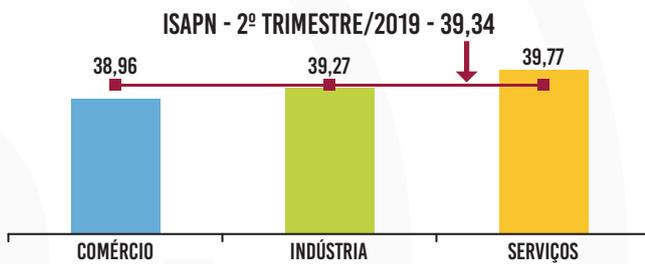


ISAPN E IEPN - CUSTOS



ANÁLISE POR SETOR (INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS)

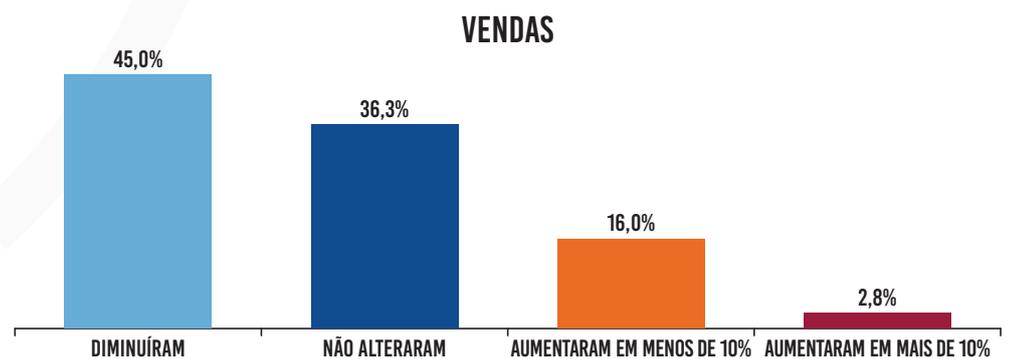
Analisando o comportamento do índice **ISAPN** nos segmentos de atuação – comércio, indústria e serviços –, verifica-se que praticamente inexistiu variação neste segundo trimestre, sendo a diferença entre o menor desempenho (38,96 – comércio) e o maior (39,77 – serviços) de apenas 0,81 ponto. Em relação às expectativas, a variação também é inexpressiva entre os setores: a diferença entre o maior desempenho (50,66 – comércio) e o menor (49,80 – serviços) é de apenas 0,86 ponto.



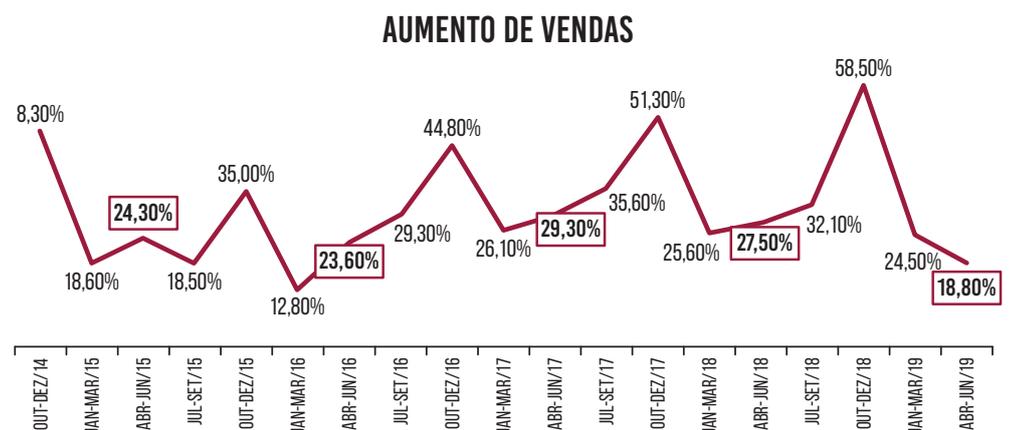
VENDAS

Com relação às vendas no último trimestre (abr-jun/2019), apenas 18,8% dos empresários relatam aumento. A maioria expressiva desse grupo (16% dos 18,8%) registrou aumento inferior a 10% em relação ao primeiro trimestre do ano. De fato, a maioria, 45%, registrou queda no volume de vendas quando comparado ao período de janeiro a março de 2019. Na série histórica dos últimos cinco anos, este é o pior segundo trimestre em relação ao aumento de vendas.

DESEMPENHO DE VENDAS NO 2º TRIMESTRE DE 2019 COMPARADO AO 1º TRIMESTRE DE 2019



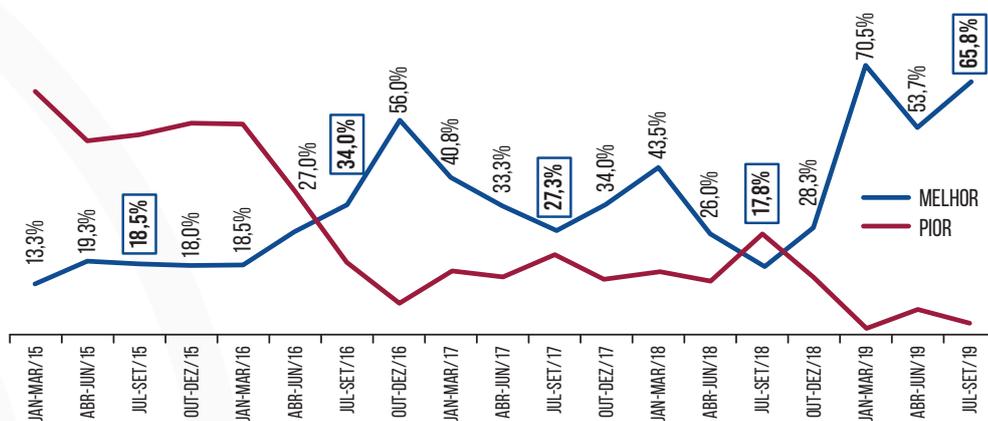
COMPORTAMENTO DAS VENDAS DE 2014 A 2019



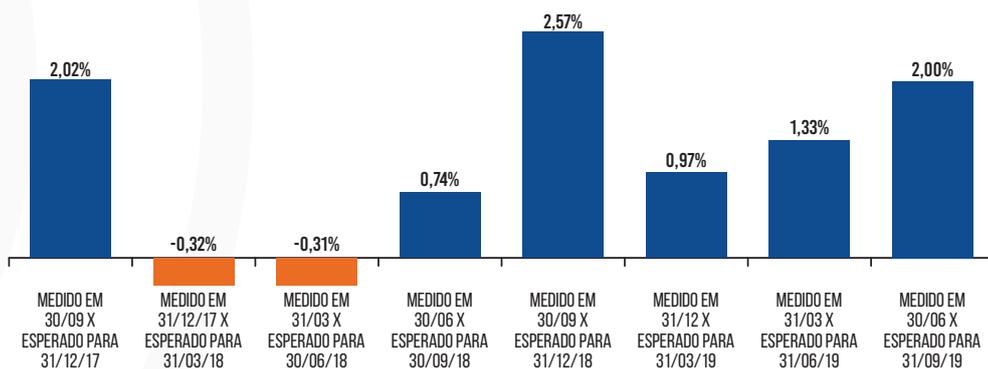
INVESTIMENTOS, EMPREGOS E SITUAÇÃO DA ECONOMIA (JULHO-SETEMBRO/2019)

Comparado ao trimestre anterior, houve queda de 2,7% no quantitativo de empresas que têm a intenção de investir, de 20,7% para 18%, e estas pretendem investir menos. Em relação ao quadro de pessoal, a intenção é de aumento de 2,00%, número superior ao registrado para o mesmo período no ano passado. Em comparação com os últimos cinco anos, percebe-se a melhor expectativa com a economia para o período de julho a setembro já registrada. A expectativa de melhoria subiu 12,1%, de 53,7% para 65,8%, o que mostra que, apesar de alguns resultados abaixo do esperado, como vendas, o que recomenda cautela nos investimentos, o empresário de pequenos negócios percebe fatos econômicos com potencial de mudar o cenário no curto prazo.

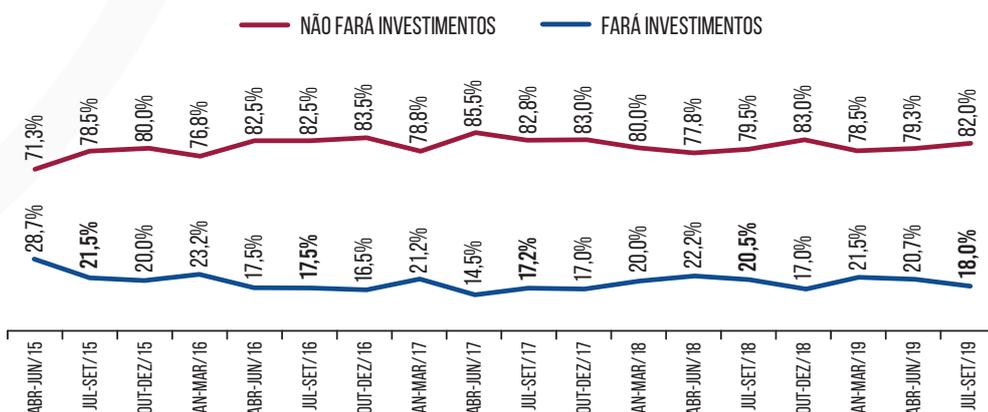
EXPECTATIVA COM A ECONOMIA BRASILEIRA



VARIAÇÃO NA MÉDIA DE PESSOAS OCUPADAS - MEDIDO NO TRIMESTRE X EXPECTATIVA PARA O TRIMESTRE SEGUINTE



INTENÇÃO DE INVESTIR NO PRÓXIMO TRIMESTRE



TENDÊNCIA CONJUNTURAL DOS PEQUENOS NEGÓCIOS

Publicação trimestral do Sebrae/SC (Ano 5 – 19ª Medição – Agosto/2019)

Execução: Gerência de Mercado – Núcleo de Inteligência
Soraya Tonelli - Gerente

Cláudio Ferreira - Analista Técnico
Levantamento de dados: Foco Opinião e Mercado